

BRASIL RUMO A MARSELHA

A participação brasileira no 6º Fórum Mundial da Água

W
W
F

MARSEIL

► O Fórum Mundial da Água

O Fórum Mundial da Água, realizado a cada três anos, é o maior evento mundial sobre o tema água. Reunindo representantes de quase uma centena de países, este Fórum tem se constituído em importante evento da agenda internacional. A sexta edição será realizada em Marselha, França, no período de 12 a 17 de Março de 2012, coordenado pelo Governo da França, pela Prefeitura de Marselha e pelo Conselho Mundial da Água.

O Conselho Mundial da Água, formado por cerca de 400 membros institucionais de 70 países, objetiva construir comprometerimentos técnicos e políticos para a conservação, proteção, planejamento, gestão e uso da água em todo o planeta. Maior evento promovido pelo Conselho, desde o 1º Fórum, realizado em Marrakesh, Marrocos, em 1997, até o 5º Fórum, realizado em Istambul, Turquia, em 2009, é crescente a participação institucional e cada vez mais significativa



Ricardo Medeiros de Andrade*
ricardo.andrade@ana.gov.br

th
ORLD
TER
RUM

E, FRANCE '12

a representação dos países. Toda essa ampla gama institucional empresta legitimidade ao evento e contribui para as políticas públicas do setor e para um maior intercâmbio de práticas exitosas sobre os diferentes aspectos do uso da água.

Para o 6º Fórum, o lema escolhido foi "Tempo de Soluções", sugerindo que os países, instituições e técnicos avancem de um patamar teórico e que, a partir de suas experiências, priorizem a apresentação de soluções em temas como garantia de acesso aos serviços de água, harmonização entre água e energia, impactos das mudanças climáticas, gestão dos recursos hídricos, entre outros. Esses temas serão discutidos transversalmente com questões como governança, financiamento de água para todos e condições propícias para a iniciativa.

► O Processo Preparatório para o 6º Fórum

No contexto do processo preparatório para o 6º Fórum, de acordo com a proposta de organização do Fórum Mundial, a participação mundial se dá por meio de processos regionais (Américas, Ásia-Pacífico, Europa, África) e sub-regionais (Ásia Central, Mediterrâneo e Países Árabes).

Do ponto de vista técnico, membros do Conselho Mundial da Água, definiram um cenário que, a partir de estratégias globais, identificou temas prioritários a serem debatidos, estabelecendo ainda três condições de sucesso. O quadro a seguir resume o cenário técnico proposto para o Fórum e permite que você e sua instituição analisem, de antemão, onde poderão se inserir de forma mais adequada às suas atribuições e interesses:

Assegurar o bem estar de todos

Garantir o acesso à água potável e o direito à água para todos
Garantir acesso aos serviços de saneamento para todos
Contribuir para a melhoria da higiene e saúde com água de qualidade
Proteger a população e os setores econômicos contra eventos críticos
Contribuir para a cooperação e paz

Contribuir para o desenvolvimento econômico

Proporcionar usos múltiplos da água
Garantir a segurança alimentar
Promover o uso racional de água e energia
Proteger e valorizar serviços ambientais e a economia verde

Manter o planeta azul

Aumentar a qualidade dos recursos hídricos e dos ecossistemas
Reduzir os impactos das atividades antrópicas sobre os recursos hídricos
Atentar para as mudanças climáticas e globais no cenário urbano

3 Condições para o sucesso

- Boa governança
- Financiar água para todos
- Criação de condições favoráveis

No contexto do processo preparatório regional, considerando o lema "Tempo de Soluções", as instituições das Américas decidiram priorizar a abordagem temática em seis temas: Água e Saneamento; Água e Adaptação às Mudanças Climáticas; Gestão Integrada de Recursos Hídricos; Água para Alimento; Água para Energia; e, Melhoria da Qualidade dos Recursos Hídricos e Ecossistemas.

Desse processo irá resultar a edição de um "Documento Regional" onde será expressa a visão das Américas para os temas prioritários, apresentando soluções efetivas para que metas preestabelecidas sejam alcançadas.

O Brasil contribui para o Documento Regional. Membros brasileiros do Conselho Mundial da Água estão preparando subsídios, com particular ênfase na identificação de práticas exitosas, para o que tem buscado a mobilização ampla e participativa dos diversos setores nacionais.

A exemplo do processo regional, este esforço nacional também resultará num documento que, além de expressar a visão do Brasil para os temas prioritários, terá como objetivo inserir a visão brasileira no Documento Regional a ser apresentado no 6º Fórum.

Não temos dúvida de que o amplo cenário institucional envolvido nesta iniciativa proverá a região das Américas, e em particular, o Brasil, de grandes experiências e soluções nestes temas, contribuindo para que tenhamos uma participação que traduza a importância e potencial desta região neste setor.

▶ A participação Brasileira no 6º Fórum

A organização geral da participação brasileira em Marselha está à cargo da Seção Brasil do Conselho Mundial da Água, criada com o objetivo de agregar segmentos e instituições envolvidas com o tema água. Sua composição atual, com vinte membros efetivos do Conselho Mundial da Água e 13 instituições convidadas, coloca o Brasil na condição de quinto país do mundo em termos de representação nacional junto ao Conselho Mundial da Água.

O amplo leque institucional desta composição traduz-se em expressiva legitimidade para as discussões sobre o tema água no país.

Seção Brasil do Conselho Mundial da Água



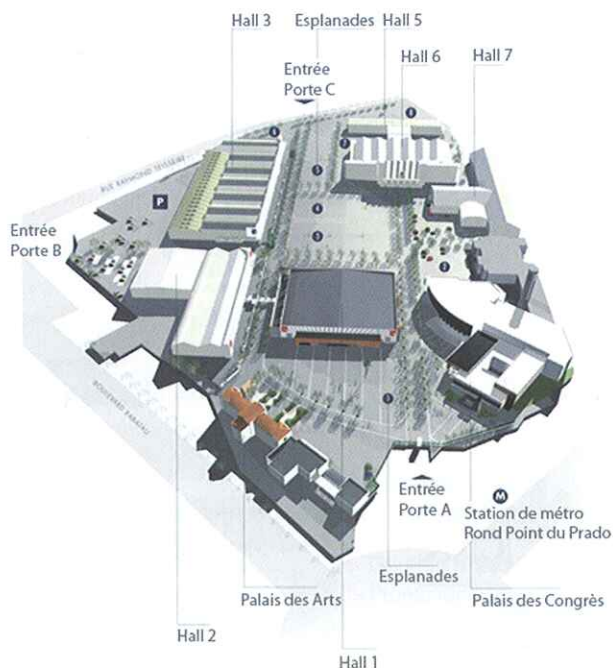
Nos Fóruns Mundiais da Água, a participação do Brasil tem sido crescente. Em função da magnitude do evento, da importância do cenário institucional brasileiro na área de recursos hídricos e da relevância cada vez maior da água nas ações afetas ao desenvolvimento do país, temos participado cada vez mais dos principais eventos internacionais do setor. No 5º Fórum Mundial da Água, nossa participação foi extremamente significativa, com a presença de ministros de Estado, parlamentares, autoridades das diferentes esferas de governo envolvidas com a água e seus usos, profissionais do setor acadêmico, técnicos e representantes da sociedade civil.

Para o Fórum de Marselha, espera-se uma delegação brasileira ainda maior. A expectativa é que haja uma maciça presença de técnicos brasileiros nas sessões oficiais do Fórum e nos eventos técnicos paralelos do próprio Fórum e nas atividades técnicas, políticas e culturais a serem realizadas no Pavilhão Brasil.

Para a primeira, está prevista a realização de mais de uma centena de sessões técnicas, organizadas a partir de três direções estratégicas, cada uma delas contemplando um conjunto de prioridades de ação para a água.

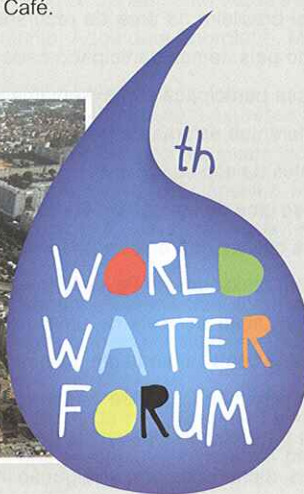
A outra vertente importante da participação brasileira refere-se ao Pavilhão Brasil que permitirá que os representantes brasileiros tenham um espaço para a realização de eventos paralelos, encontros de trabalho, reuniões técnicas bilaterais e multilaterais, manifestações culturais, além da própria divulgação institucional nos vídeos do Pavilhão.

► O Pavilhão do Brasil no Parc Chanot

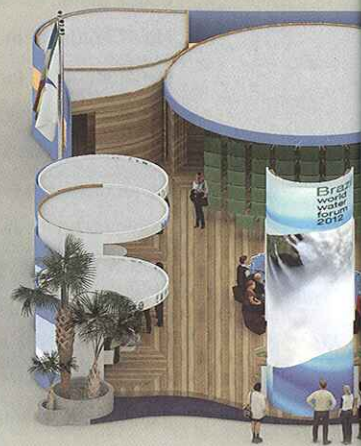


O Pavilhão Brasil, em Marselha, terá como objetivo principal servir de palco e vitrine para apresentar soluções técnicas exitosas e boas práticas do Brasil, assim como servir de ponto de encontro para buscar laços de cooperação entre instituições brasileiras e suas congêneres pelo mundo nos temas afetos aos recursos hídricos.

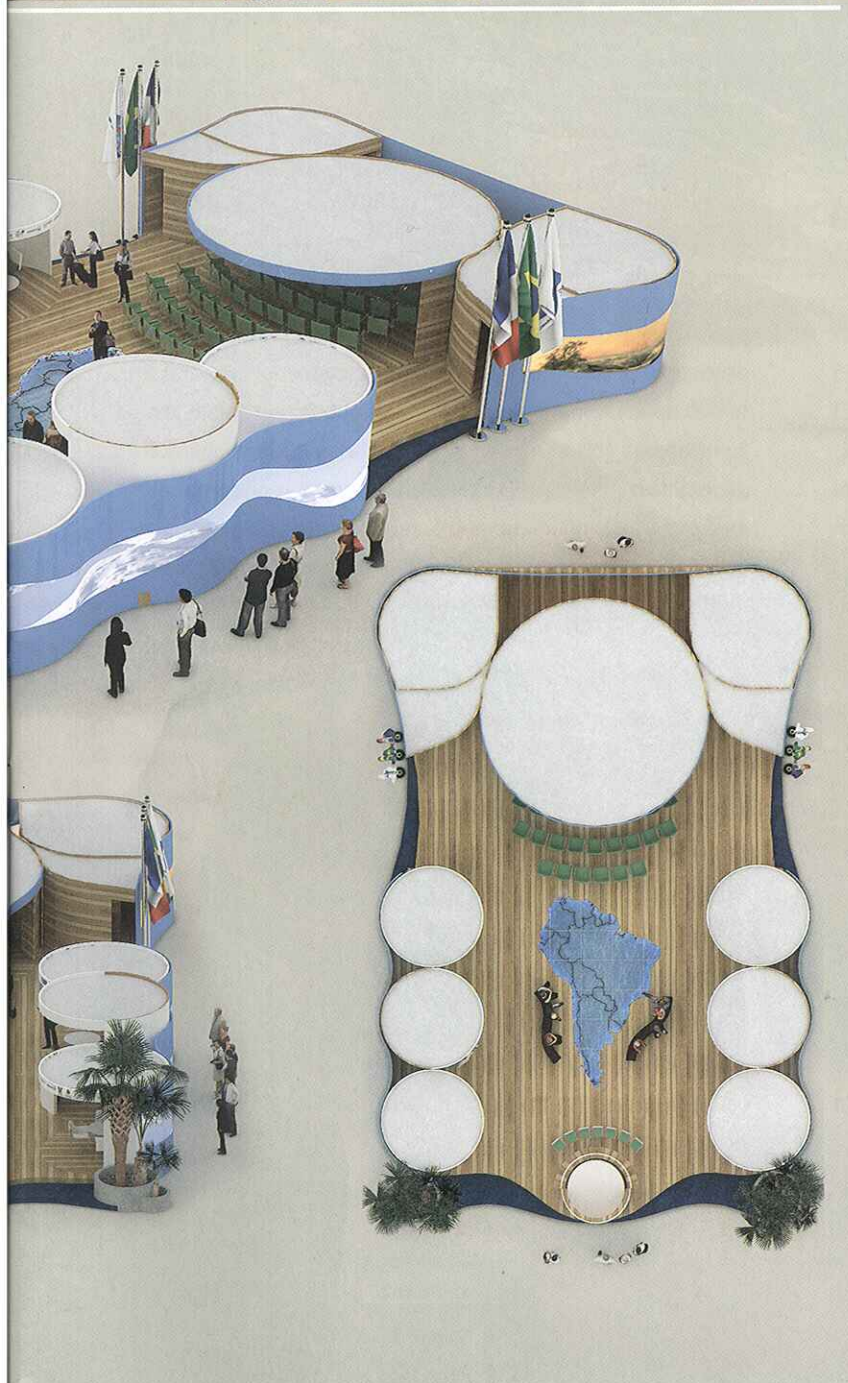
O projeto do Pavilhão prevê uma área de 345m², a utilização de material certificado para sua estrutura física que contará com um auditório de 50m² com capacidade para 40 pessoas (70 pessoas quando aberto), 4 estandes de 10m², Media Center, Espaço Rio+20, Sala VIP, copa e Espaço Café.



MARSEILLE, FRANCE '12



Media Center



O Pavilhão adotará o conceito ambiental sustentável, privilegiando a distribuição de documentos digitais (no paper), exibições por meio de estações multimídias, com tela sensível ao toque, para seleção e gravação de arquivos em mídia digital. A expectativa é que as instituições brasileiras também possam utilizar o pavilhão para a realização de reuniões de trabalho, negócios e para sua interação com instituições internacionais.

O Pavilhão Brasil será, portanto, um espaço para que instituições brasileiras possam divulgar suas boas práticas e potencializar os contatos institucionais no maior evento de água do planeta. Nele, poderão ser realizadas reuniões técnicas bilaterais e multilaterais, encontros de trabalho, e manifestações artísticas que representem a diversidade cultural brasileira.

A ampla presença de instituições de todos os continentes faz dessa participação uma oportunidade única para que instituições brasileiras possam, nos cinco dias do evento, interagir com outras instituições, possibilitando a formalização de parcerias que tragam ganhos significativos para sua atuação nacional e internacional.

Me apropriando desta edição da Revista "Águas do Brasil", conclamo você e sua instituição a compor a delegação brasileira no 6º Fórum Mundial da Água que, repito, é o maior e mais importante evento do planeta no tema água. Venha apresentar as soluções e experiências de sua instituição! Junte-se a nós!

Nos vemos em Marselha, em março de 2012!

Informações atualizadas sobre o processo preparatório para o 6º Fórum Mundial da Água podem ser obtidas no site: <http://www.worldwaterforum6.org>

*** Ricardo Medeiros de Andrade,**
Engenheiro Civil, graduado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 1993. Atualmente é Superintendente de Implementação de Programas e Projetos da Agência Nacional de Águas e desde 2009 é Governador-Suplente do Brasil junto ao Conselho Mundial da Água e um dos coordenadores do processo preparatório para o 6º Fórum.